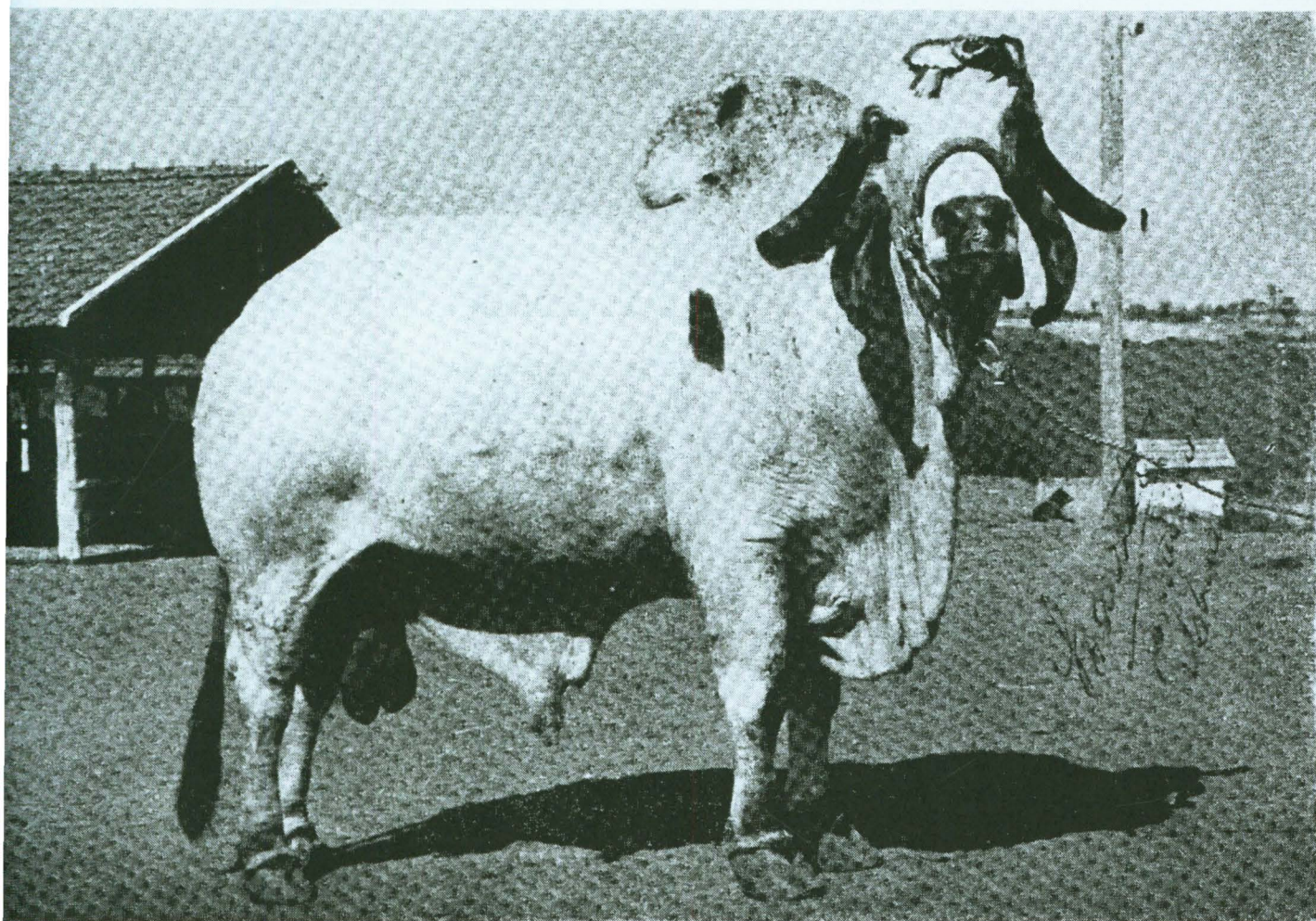


Noticiário

Tortuga

a ciência e a técnica a serviço da produção animal

GALERIA DOS CAMPEÕES



TRIBUNO — o animal da raça Gir mais pesado do País. Pesa 842 quilos. Conquistou o 1.º PRÊMIO e Reservado Campeão em UBERABA, em 1954 em que concorreu com CHAVE de OURO; 1.º PRÊMIO e Campeão absoluto em FORMIGA, em 1956; 1.º PRÊMIO e CAMPEÃO da RAÇA em ARAXÁ, em 1961. Considerado pelos técnicos como um dos mais perfeitos GIR do País. PROPRIEDADE DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA IRMÃOS BARBOSA S/A — Fazenda Cachoeira, à margem do asfalto. Fone 167 — Cx. Postal 7 — FORMIGA — OESTE DE MINAS.

ALIMENTAÇÃO MINERAL
ADEQUADA ÀS
RAÇAS DE CORTE



bovinos

ALIMENTAÇÃO MINERAL ADEQUADA ÀS RAÇAS DE CORTE

A maioria dos criadores já se convenceu da importância da suplementação mineral e conhece a estreita relação existente entre alimentação mineral adequada e desenvolvimento, precocidade, produtividade, fecundidade e saúde dos animais.

Igualmente, já têm pleno conhecimento de que os minerais não servem somente para a formação do esqueleto, mas também são indispensáveis ao bom funcionamento dos principais órgãos e aparelhos do organismo.

Assim, o normal ou anormal desenvolvimento dos complexos fenômenos químico-fisiológicos é consequência direta da suficiente ou insuficiente presença dos minerais na alimentação. Dessa presença, em qualidade e quantidade suficientes, depende a vitalidade e o normal funcionamento do organismo animal.

Felizmente, os criadores mais evoluídos já sabem distinguir as boas misturas minerais, as fórmulas empíricas incompletas e desequilibradas, bem como das fórmulas preparadas por laboratórios de renome, mas que por se basear

em estudos alienígenas, são inadaptáveis ao nosso ambiente, onde as pastagens, as rações, as raças criadas e o manejo, são completamente diferentes dos existentes nos Estados Unidos e na Europa.

Igualmente perigosas são as fórmulas baratas existentes no mercado e as preparadas na fazenda cuja orientação é o receituário de um amigo ou de um técnico pouco conhecedor da ciência da nutrição animal. Inúmeros insucessos, alguns até gravíssimos, têm sido causados por essas formulazinhas, de ferro e cobalto.

Alertamos os senhores criadores, que não somente os macro elementos (cálcio, fósforo) são importantes e devem estar presentes na ração em quantidades exatas. A presença dos microelementos em doses acima das necessárias, acarretam também distúrbios graves. Assim, o abuso na dosagem de ferro, insolubiliza parte do fósforo. O excesso de cobre pode intoxicar o animal, deprimindo e reduzindo a assimilação dos alimentos,

agindo ainda desfavoravelmente na flora microbiana intestinal.

De todos os elementos que devem estar presentes na ração, é o FÓSFORO que pode ser considerado como elemento básico na dieta animal, especialmente quando tratar-se de alimentação de bovinos criados em regime exclusivo de pasto. (Regime de criação da maior parte do rebanho brasileiro).

A importância do Fósforo na vida produtiva do gado é tão marcante, que podemos considerá-lo tão necessário quanto concluímos por termos visto centenas e centenas de bovinos adultos morrerem de afosforose mesmo tendo pasto em abundância. Ao lado destes, existem em nosso País dezenas de milhares de bovinos sofrendo os efeitos da afosforose de modo mais ou menos acentuado, traduzindo-se esses efeitos em desenvolvimento tardio, baixa fertilidade, reduzida produção de leite e pouca resistência às doenças.

Nossas observações se estenderam às mais variadas regiões, e em todas elas a afosfo-

rose se mostrou presente. Tanto em Uruguaiana e Bagé, como em Barretos, Uberaba, Ribeirão Preto, Assis, Presidente Prudente e Araçatuba, citadas apenas como exemplo do que ocorre em todo o País, verificamos a existência desses fenômenos que são tanto mais acentuados quanto mais velhas e arenosas são as terras onde estão os pastos. Poucas são as regiões que se salvam. São as de terras novas, compactas e que ainda não sofreram a ação expropriativa das culturas sucessivas de cereais nem a lavagem pelas águas das chuvas.

A Afosforose é pois um fenômeno de amplitude nacional responsável pela baixa produção de bezerro, índice elevado de bezerras, limitada fertilidade das vacas, e por numeroso grupo de índices negativos do rebanho brasileiro que prejudicam acentuadamente os criadores e a economia nacional.

COMO COMBATER A AFOSFOROSE?

Parece incrível que mal tão grande tenha como solução medida simples e de fácil execução, pois para combater a afosforose, é suficiente colocar em um côcho no pasto sal de fósforo à disposição do gado. Os bovinos mesmos virão nele buscar a quantidade de fósforo que necessitam para suprir-lhes as necessidades orgânicas.

QUAL O SAL DE FÓSFORO A SER USADO?

Nos tratados, tanto antigos como modernos. (alguns nada

mais são do que cópias dos antigos), encontramos como fonte ideal de fósforo, a Farinha de Osso.

Tal produto é inteiramente desaconselhável por vários motivos:

a) a farinha de osso existente no mercado é geralmente resultante de moagem grosseira e portanto com elevada porcentagem de impureza;

b) por ser FOSFATO-TRICÁLCIO, a digestibilidade e consequente assimilação é muito baixa;

c) o teor de fósforo é limitado e inferior ao índice necessário para corrigir as deficiências dos nossos pastos;

d) é pouco palatável aos bovinos;

e) não se presta à misturas uniformes com os outros elementos minerais indispensáveis ou úteis;

f) a relação CÁLCIO-FÓSFORO é de somente 2:1.

g) é anti-econômica, pois em inúmeras experiências de campo ficou demonstrado que os bovinos consomem três vezes mais farinha de osso que, por exemplo, o fosfato bicálcio precipitado, e os resultados obtidos são mesmo assim economicamente e zootécnicamente inferiores; e

h) o teor de fósforo e a relação fosfo-cálcica da farinha de osso é insuficiente para corrigir a relação fosfo-cálcica da maioria dos pastos brasileiros, pois nestes ela vai de 2:1 a 4 ou 5:1 e para corrigi-la somente será eficiente sal de fósforo que possua relação igual ou superior a 1: 1,25 como é o do caso FOSFATO-BICÁLCICO.

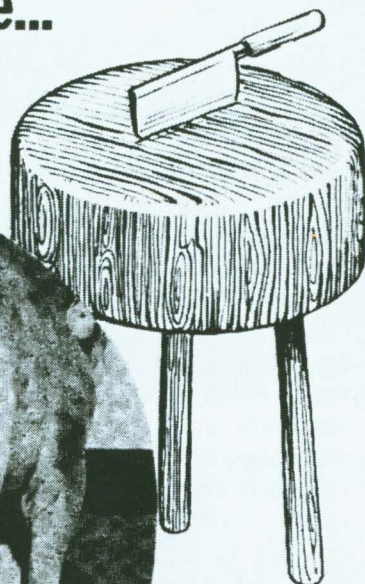
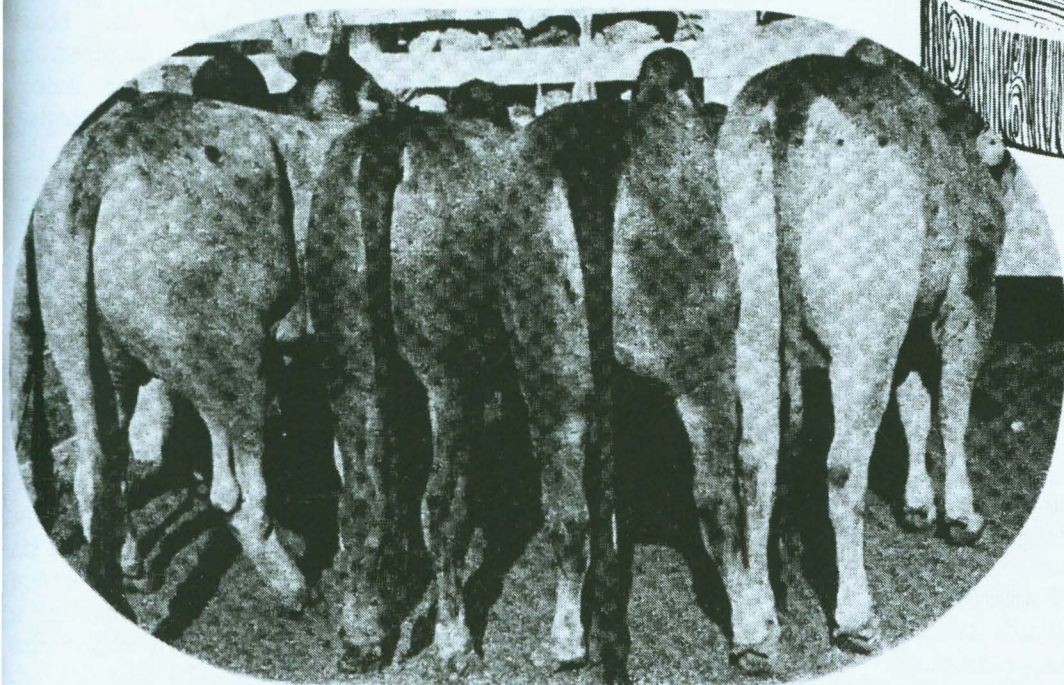
O FOSFATO - BICÁLCICO precipitado base das boas misturas minerais se mostrou capaz de corrigir de modo completo e permanente o desequilíbrio fosfo-cálcico de nossos capins, afastando assim os distúrbios e prejuízos causados pela afosforose. Bem mais rico de fósforo que a farinha de osso ele é pó impalpável, de fácil solubilidade e de alto índice de assimilação, pela favorável constituição química.

Nossas inúmeras experiências de campo comprovaram as inigualáveis qualidades do FOSFATO-BICÁLCICO e sua ação eficiente para debelar a AFOSFOROSE em casos nos quais farinha de osso no côcho à vontade nada resolveu e os animais morriam em alta porcentagem.

Além das vantagens já citadas, o FOSFATO-BICÁLCICO apresenta outra de grande importância: no rúmem liberta com relativa rapidez a quantidade de fósforo necessária para bilhões e bilhões de bactérias viverem e transformarem produtos grosseiros em produtos zootécnicos de elevado valor biológico.

Por último, o FOSFATO-BICÁLCICO é ainda importante regulador do equilíbrio ácido-básico do organismo, do qual depende a maior ou menor assimilação dos alimentos. Pode-se considerá-lo como normalizador das transformações e fermentações do trato digestivo.

MELHOR ENGORDA no menor tempo e...
com o **MAIOR RENDIMENTO?**



COMPLEXO MINERAL IODADO

(COBOVI)

preparado à base de FOSFATO BICÁLCICO precipitado, contém ainda todos os elementos minerais necessários aos bovinos para seu desenvolvimento normal.

Aumenta a conversão do alimento em carne e reduz de modo notável o tempo de preparo dos animais para o abate.



MATRIZ: AVENIDA JOÃO DIAS, 1356
CAIXA POSTAL 12635 - SANTO AMARO
FONES 61-1712 - 61-1856 - SÃO PAULO



FILIAL: AVENIDA FARRAPOS, 2953
C. P. 3.084 - END. TELEG "TORTUGA"
PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DOS PRODUTOS VETERINÁRIOS CARLO ERBA PARA TODO O BRASIL.